



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



## DIÁLOGOS INTERCRUZADOS SOBRE TRABALHO COLETIVO NAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NO GEPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada – FE/UNICAMP: análise compreensivo-interpretativa de princípios, lições, limites e necessidades

Ana Maria Falcão de Aragão, Maiara Ariele Pedersen\*

### Resumo

Essa pesquisa se deu a partir da leitura e análise de teses e dissertações produzidas desde 1996 no GEPEC, que enfatizam o trabalho coletivo, com o intuito de perceber e apontar o que já se tem produzido acerca dessa temática e o que ainda precisa ser estudado. Atualmente, o GEPEC integra o Programa de Pós-Graduação da UNICAMP, com 3 docentes efetivos (Professores Corinta Geraldi, Ana Aragão e Guilherme Prado) e tem como perspectiva de formação docente a busca da compreensão dos saberes e práticas cotidianas dentro da complexidade da organização do trabalho pedagógico escolar coletivo, tomando a pesquisa como eixo da formação do professor e na (re)constituição do seu fazer docente. Neste projeto, analisamos as produções orientadas pela Prof<sup>a</sup>. Ana Aragão.

### Palavras-chave:

Formação de professores; Trabalho coletivo; Trabalho colaborativo

### Introdução

O Grupo de Pesquisa GEPEC, desde sua formalização em 1996, vem afirmando a dimensão do trabalho coletivo enquanto constituidor de uma formação profissional e pessoal numa perspectiva ampliada e multirreferenciada. Em muitas de suas produções, portanto, o conceito “trabalho coletivo” é utilizado, principalmente quando se trata da formação de professores. Essa pesquisa teve como objetivo principal inventariar e analisar as dissertações e teses de pesquisadores do GEPEC, que tenham sido orientadas pela Professora Doutora Ana Maria Falcão de Aragão e tenham o trabalho coletivo como foco, buscando arrolar conceitos, metodologias, análises, princípios e lições, além de suas limitações e apontar o que ainda merece ser investigado acerca dessa temática.

### Resultados e Discussão

Para satisfazer ao objetivo da pesquisa, foi feito um levantamento inicial das Dissertações e Teses produzidas pelos autores que fazem/fizeram parte do GEPEC desde a sua institucionalização, em 1996, até o ano de 2015. Das orientadas pela Professora Doutora Ana Maria Falcão de Aragão, foram selecionadas 4 Dissertações de Mestrado e 8 Teses de Doutorado que tratam do assunto estudado “Trabalho Coletivo”.

Com o levantamento feito, deu-se início ao trabalho de leitura de cada dissertação e tese, junto da seleção de trechos que completassem uma planilha previamente elaborada. Cada planilha continha os seguintes dados a serem observados: conceito de trabalho coletivo abordado, metodologias, análises, princípios e lições, além de suas limitações e necessidades.

A partir disto, a análise de dados se deu de acordo o Paradigma Indiciário de Análise e, também, a partir da possibilidade metodológica de análise a construção de Núcleos de Significação. Observamos cada planilha,

distanciamentos para que pudéssemos analisar os dados coletados.

Embora muito utilizado o termo “Trabalho Coletivo”, a conceituação do termo era muito distinta nas diversas produções. Os trabalhos afirmavam a importância do coletivo e ressaltavam o quanto formativo o trabalho coletivo pode ser, mas apesar disso, as conceituações eram diversas. Os conceitos que apareceram nas Teses e Dissertações que definem Trabalho Coletivo foram divididos em quatro grandes grupos: como um compromisso entre sujeitos, como reflexões e discussões formativas, como reunião de professores e pela negação de determinadas características. No entanto os quatro grupos ainda apresentaram 15 subdivisões no total. Essas diversas subdivisões das categorias nos mostraram como o conceito é entendido de muitas formas, sem uma unificação, evidenciando a necessidade de debate acerca do tema.

### Conclusões

O fato de haver uma grande variedade de conceituações desencadeou amplo debate, visto que o termo é mencionado comumente, sem discussão acerca da sua definição, ou então, com diversos significados. “Tal premissa carrega consigo a convicção de que o trabalho coletivo é mais do que uma influência, mais significativo do que um mero fator relevante. Acreditamos que estar em relação com o outro é ação constitutiva da condição humana, e que a dimensão coletiva do trabalho docente é algo que não se pode dissociar da atuação profissional em Educação.” (FERREIRA, 2014, p.273).

### Referência

FERREIRA, Luciana Haddad. **Educação estética e prática docente: exercício de sensibilidade e formação.** Campinas: FE/UNICAMP. 2014. Tese de Doutorado.